



Radare de Investimentos

Setembro de 2023

10 anos
Funpresp

Visão Geral

O Radar de Investimentos de setembro traz como um dos destaques o nível elevado das incertezas no cenário internacional, principalmente em função da percepção dos investidores de um cenário menos favorável para a inflação no mundo. De fato, importantes bancos centrais têm comunicado ao mercado a possibilidade de uma política monetária mais restritiva caso a inflação continue apresentar resistência para se acomodar em níveis compatíveis com o objetivo de longo prazo.

No ambiente interno, os indicadores de inflação continuaram apresentando desaceleração, com os núcleos de inflação e o índice de difusão (percentual de itens que compõem o IPCA com aumento de preços no período) mostrando tendência favorável. Os dados de nível de atividade divulgados no mês, por sua vez, vieram acima do esperado pelos analistas de mercado, gerando expectativas mais elevadas de crescimento da economia em 2023.

Mesmo diante deste ambiente desafiador, as expectativas são de continuidade na flexibilização da política monetária doméstica, que ainda se encontra em campo bastante restritivo e deve continuar a favorecer a convergência das expectativas de inflação em direção à meta.

Em relação aos resultados da carteira consolidada da Fundação, observou-se uma queda de 0,13% no mês, refletindo principalmente o desempenho negativo dos títulos públicos federais de prazos mais longos e ativos externos. Apesar disso, a carteira consolidada acumulou rentabilidade de 9,01% no ano, 10,51% em doze meses e 184,86% desde o início da Fundação, superando o índice de referência em todas as bases de comparação.

Embora as incertezas no cenário internacional tenham aumentado, as perspectivas para os investimentos da Fundação permanecem favoráveis. Isso se deve ao fato da estratégia da Fundação estar firmemente voltada para o horizonte de longo prazo e para a contínua diversificação de nossa carteira de investimentos, alinhada com nossos objetivos financeiros e previdenciários.

Boa leitura!

Gilberto Tadeu Stanzione
Diretor de Investimentos



Cenário

Econômico

Setembro de 2023

10 anos
Funpresp

Cenário Econômico Externo

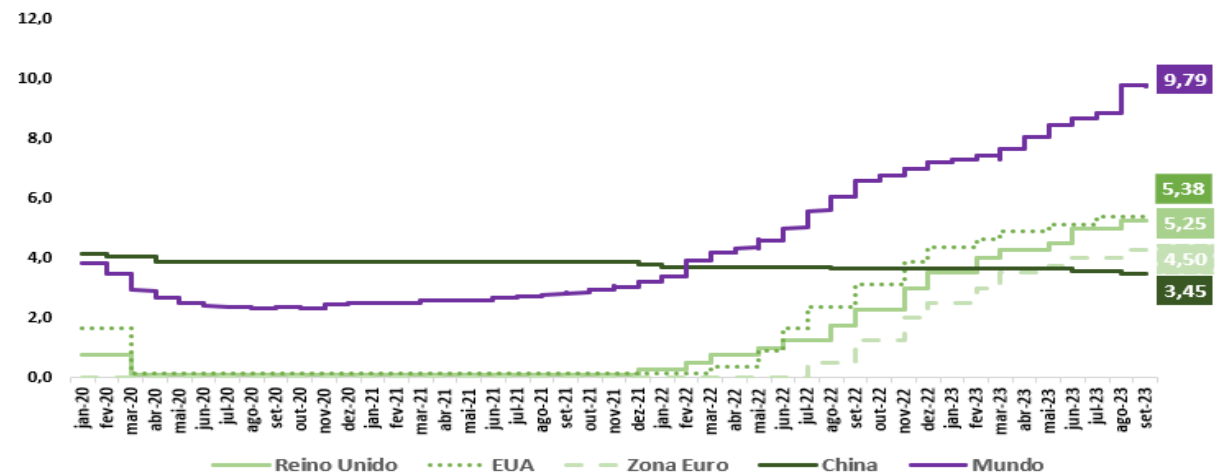
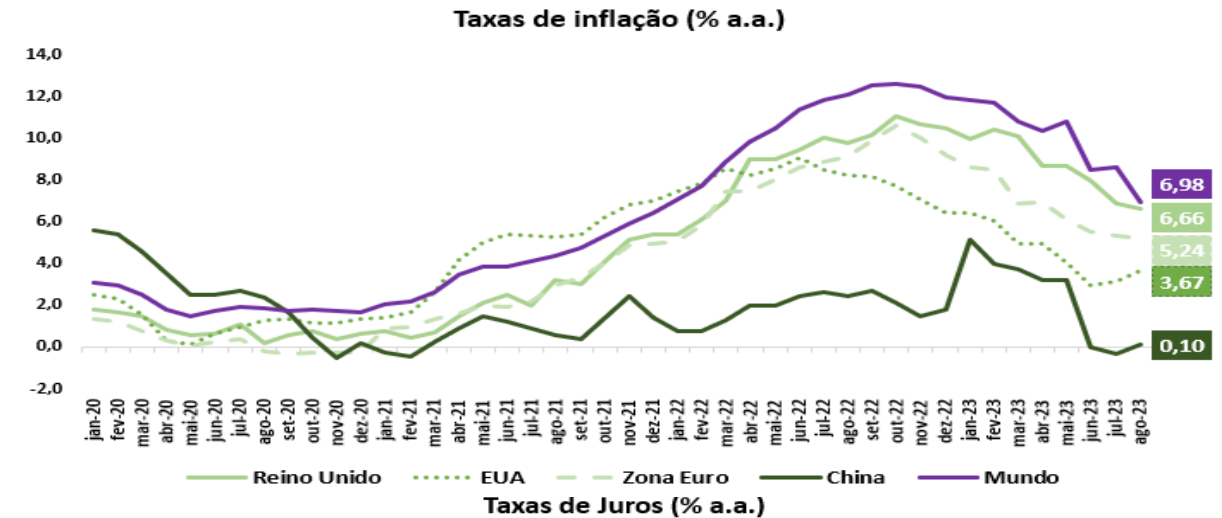
- Aceleração da inflação de energia em agosto com alta nos preços do petróleo;
- Aumento das taxas de juros na Zona do Euro e manutenção nos Estados Unidos, com indicação de novo aumento caso a inflação continue pressionada;
- O dinamismo da atividade econômica norte-americana tem posto dúvidas quanto ao ritmo de desinflação em curso.

Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor (CPI) voltou a aumentar, passando de 3,18% a.a. em julho para 3,67% a.a. em agosto. O Banco Central Americano manteve a taxa de juros no intervalo de 5,25% a 5,50% a.a., mas indicou que pode aumentá-la novamente caso a inflação continue pressionada. De fato, o dinamismo da atividade econômica tem gerado dúvidas quanto ao ritmo de desinflação em curso.

Na Zona do Euro, a inflação (CPI) se reduziu para 5,24% a.a. em agosto. O Banco Central Europeu, no entanto, decidiu elevar a taxa de juros em 25 pontos-base, citando a necessidade de combater pressões inflacionárias persistentes e comprometeu-se a mantê-las suficientemente restritivas até que a inflação retorne à meta.

A China apresenta situação distinta, com inflação próxima de zero e redução das taxas de juros para combater a desaceleração econômica, que atinge principalmente o setor imobiliário.

Em relação às *commodities*, os preços de alimentos e metais diminuíram em agosto, o que contribuiu para uma menor aceleração mensal da inflação, principalmente, na Zona do Euro e Estados Unidos. Por outro lado, os preços do petróleo atingiram o maior valor em 10 meses devido aos cortes na produção da Arábia Saudita e Rússia e de problemas climáticos, o que acabou contribuindo para o aumento da inflação de energia no mês.

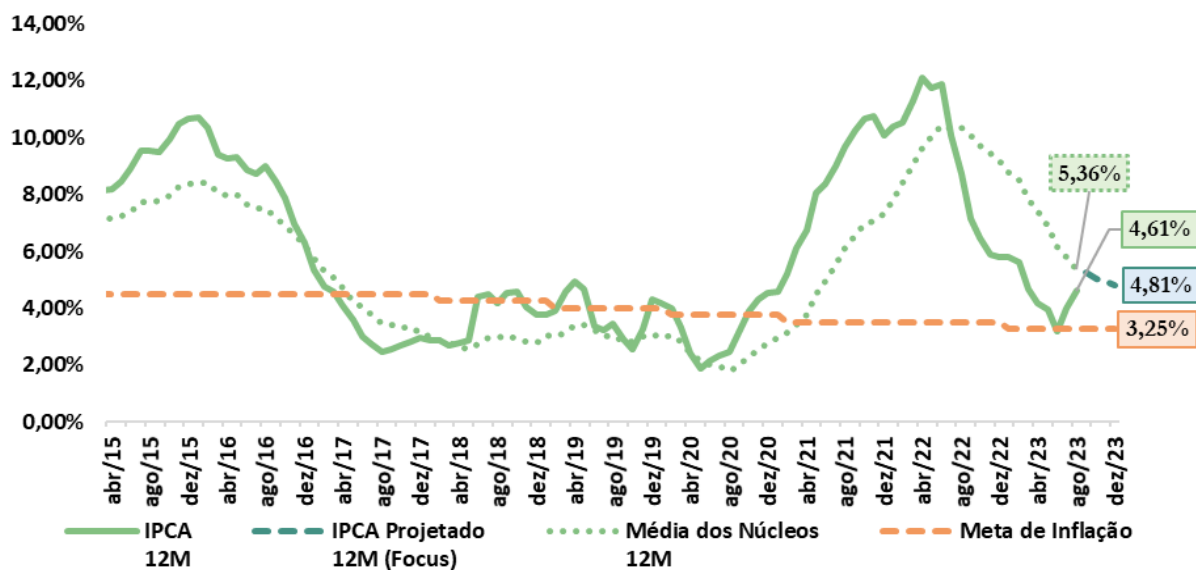


Nota: Mundo - média para 40 países em inflação e média de 38 países para taxas de juros. **Fonte:** BIS. **Elaboração:** Funpresp-Exe. Acessado em 02/10/2023.

Cenário Econômico Doméstico

- Prosseguimento do processo de desinflação;
- Acentuada queda nos preços de Alimentos e Serviços;
- Expectativa do IPCA ao final de 2023 próximo ao teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

IPCA, Núcleos e Metas de Inflação (12 Meses)



O IPCA de agosto apresentou elevação de 0,23%, ficando abaixo das expectativas tanto do mercado (Boletim Focus), que previa incremento de 0,27%, quanto da Funpresp-Exe, que estimava aumento de 0,25%. Ressalta-se que o IPCA no mês foi puxado principalmente pelos preços de energia elétrica residencial (0,18 ponto percentual) e gasolina (0,06 ponto percentual).

Em agosto, duas tendências merecem atenção: a contínua desaceleração nos preços dos alimentos, que apresentaram variação negativa de 1,26%, e a diminuição na taxa de inflação dos serviços, registrando 0,08% em agosto, contra 0,25% em julho. Por outro lado, observa-se que houve aumento na média dos núcleos (medida que exclui itens mais voláteis), que passou de 0,14% em julho para 0,29% em agosto, acompanhado de elevação no índice de difusão (uma métrica que mede a disseminação da inflação na economia), que subiu de 46,15% em julho para 53,05% em agosto. Embora esses resultados sejam motivo de atenção, ainda não indicam reversão na trajetória favorável da inflação.

IPCA		Média Núcleos		Índice de Difusão		Previsão IPCA*	
jul/23	0,12%	jul/23	0,14%	mai/23	55,97%	2023	4,83%
ago/23	0,23%	ago/23	0,29%	jun/23	49,60%	2024	3,83%
2023**	3,23%	2023**	3,22%	jul/23	46,15%	2025	3,50%
12 Meses	4,61%	12 Meses	5,36%	ago/23	53,05%	2026	3,50%

Fonte: Banco Central | Elaboração: Funpresp-Exe.

*Expectativas do Focus de 29/09/2023 (mediana das expectativas informadas nos últimos 5 dias úteis).

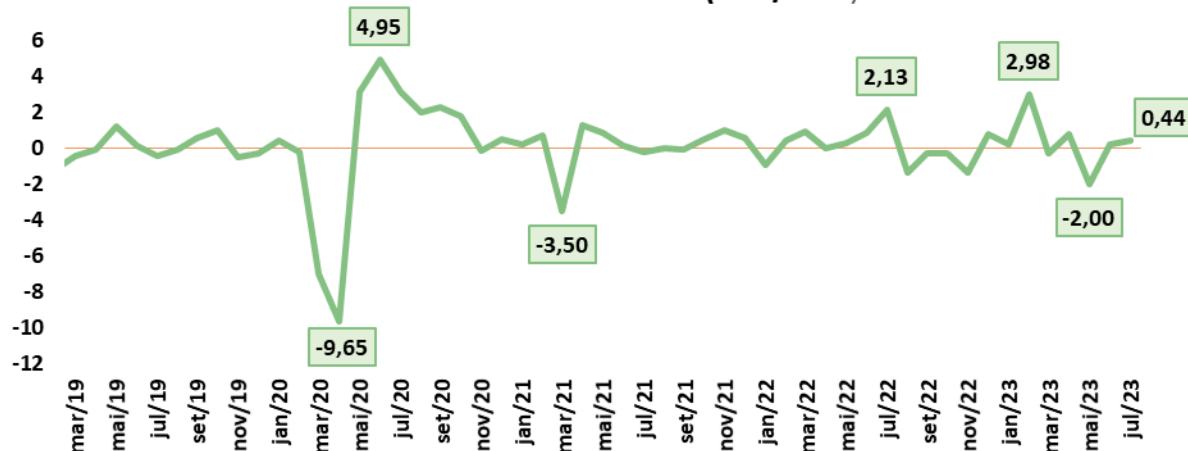
**Acumulado no ano de 2023

Ao longo de 2023, o IPCA alcançou taxa de 3,23%, enquanto a variação acumulada nos últimos 12 meses encerrou em 4,61%. No cenário Prospectivo, a Funpresp-Exe estima IPCA de 0,36% em setembro, enquanto as expectativas do Focus apontam para 0,33%. Quanto ao encerramento de 2023, as medianas das expectativas do Focus sugerem IPCA em torno de 4,8%, acima do limite superior da meta estabelecida pelo CMN (4,75%).

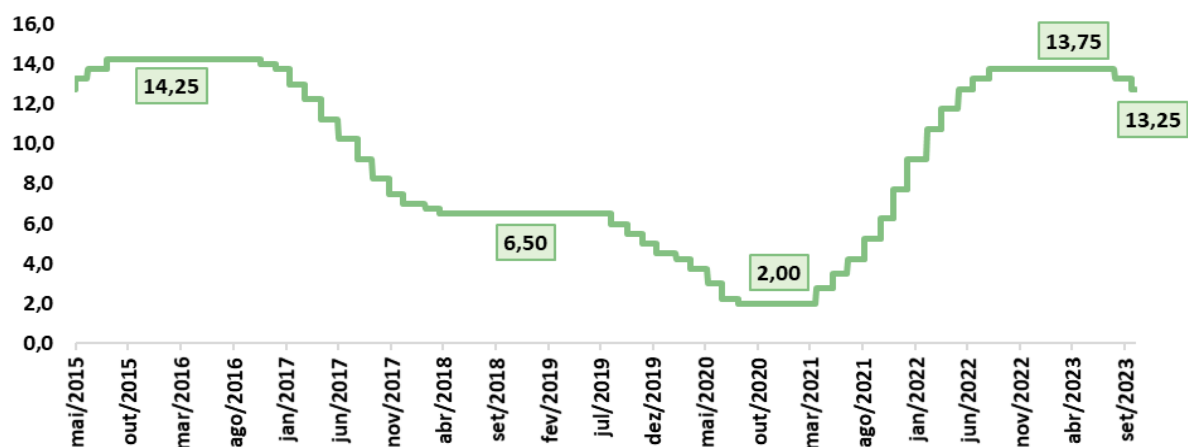
Cenário Econômico Doméstico

- As expectativas de crescimento da economia brasileira se aproximam de 3,0% em 2023 após resultados acima do esperado nos dois primeiros trimestres;
- Espera-se continuidade da flexibilização da política monetária. No entanto, a taxa básica de juros deve se manter em nível restritivo até que as expectativas inflacionárias mostrem-se alinhadas com a meta.

IBC-Br Dessazonalizado (%m/m-1)



Selic Definida pelo Copom (% a.a.)



Após o PIB brasileiro surpreender com um crescimento acima das expectativas no dois primeiros trimestres, registrando 1,95% e 0,93%, respectivamente, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) demonstrou a continuidade desse crescimento em julho, apresentando expansão de 0,44% em relação ao mês imediatamente anterior, considerando dados dessazonalizados. Com esses resultados, as projeções para o crescimento econômico já se aproximam de 3,0% até o final de 2023, conforme indicado pelo Boletim Focus.

Apesar da notável resiliência na atividade econômica e de um mercado de trabalho ainda aquecido, a perspectiva de continuidade na flexibilização da Política Monetária se mantém devido à trajetória desinflacionaria da economia e à ancoragem parcial das expectativas de inflação.

Além disso, o Comitê de Política Monetária (COPOM) sinalizou a intenção de continuar com reduções de 0,50 ponto percentual na taxa Selic nas próximas reuniões, desde que o cenário econômico siga o curso esperado. No entanto, o comitê destacou a importância de manter a taxa Selic em um nível restritivo até que as expectativas de inflação estejam plenamente alinhadas com a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (3,0%).

As expectativas do Boletim Focus indicam uma taxa Selic de 11,75% ao fim de 2023.

Mercado Financeiro

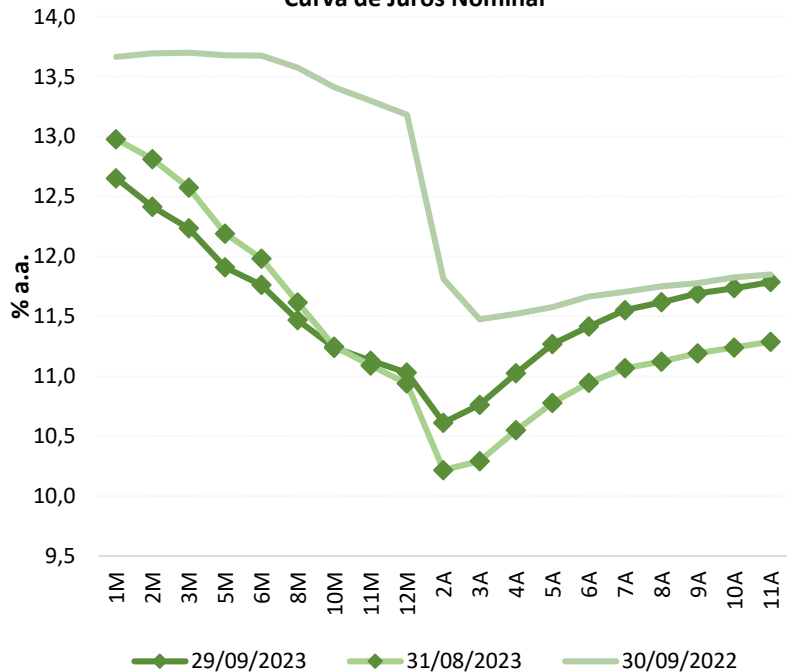
Setembro de 2023



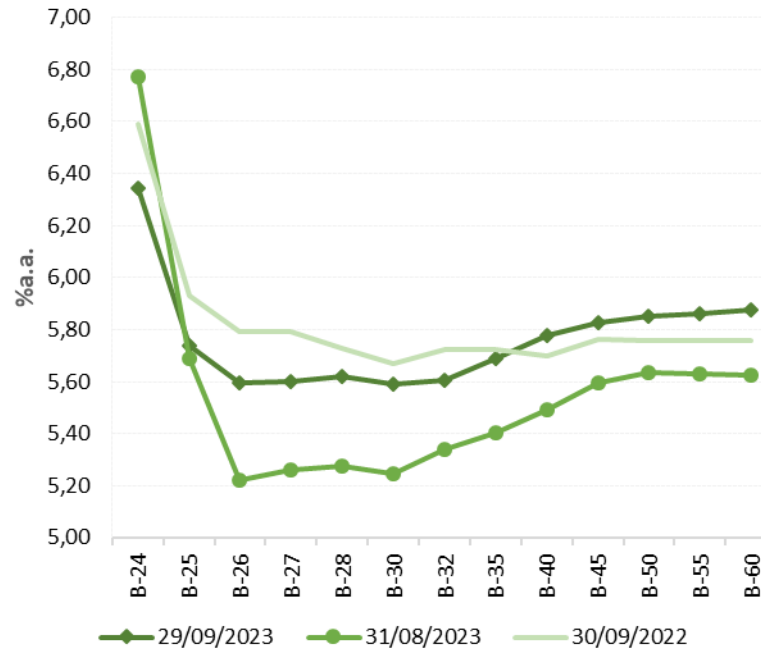
Curva de Juros

- As curvas de juros nominais e reais domésticas ganharam inclinação, com taxas mais longas bastante pressionadas. O movimento pode ser atribuído às crescentes incertezas em relação à política monetária dos Estados Unidos, que têm levado as taxas de juros norte-americanas para níveis não vistos em mais de uma década;
- No entanto, permanecem as expectativas pela manutenção do ritmo de redução da taxa Selic nas próximas reuniões do Copom, o que tem resultado na diminuição do prêmio das taxas mais curtas. Para o final de 2023, espera-se que a taxa Selic atinja 11,75% a.a.

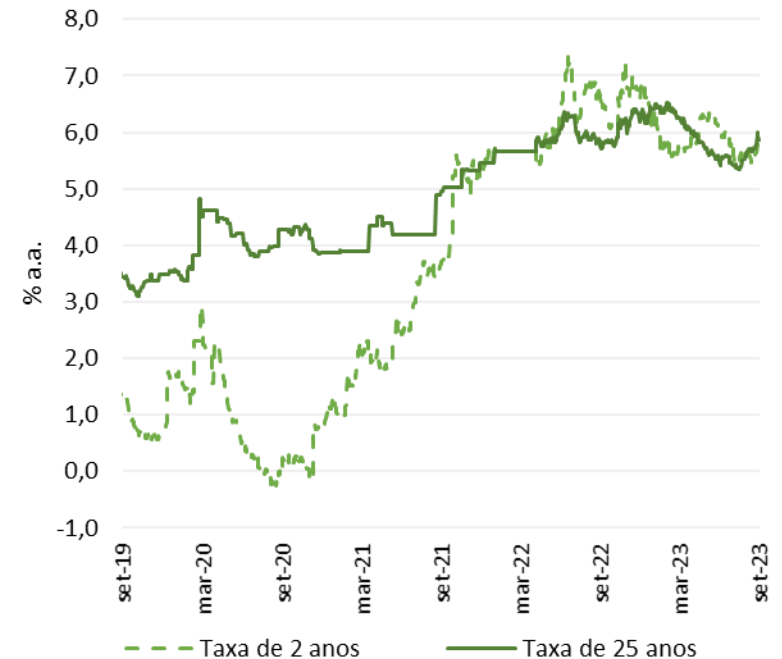
Curva de Juros Nominal



Curva de Juros Real



Juros Reais



Indicadores Financeiros Externos

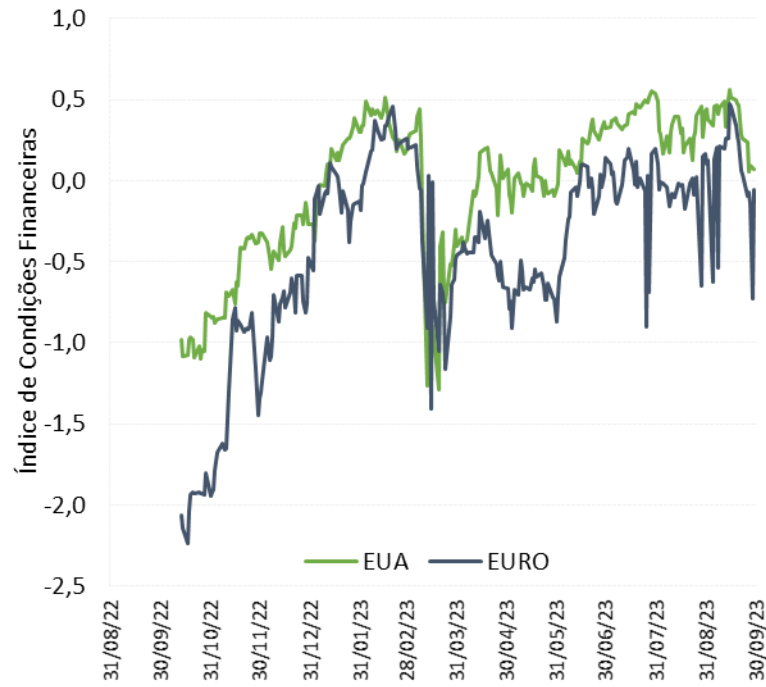
- O VIX experimentou um aumento significativo em setembro, motivado pela maior percepção de risco no mercado norte-americano;
- Nessa mesma direção, o índice da *Bloomberg* demonstra que as condições financeiras dos EUA e da Zona do Euro ficaram mais apertadas no período, refletindo as crescentes altas nos juros naquelas regiões;
- O DXY sinalizou significativo fortalecimento do dólar em relação às principais moedas globais.

VIX



O VIX representa a expectativa do mercado para a volatilidade do preço das ações nos 30 dias subsequentes, sendo um bom indicador do nível de risco do mercado global.

Índice Bloomberg Financial Conditions



O índice *Bloomberg Financial Conditions* acompanha o nível geral de risco financeiro nos mercados monetários, de títulos e de ações com objetivo de avaliar a disponibilidade e o custo de crédito. Um valor positivo indica condições financeiras acomodáticas, enquanto um valor negativo indica condições restritivas.

DXY



O índice *U.S. Dollar Index* ou DXY é uma medida de força do dólar americano frente a uma cesta pré-definida de moedas estrangeiras. O índice sobe quando o dólar se valoriza ou “ganha” força frente às demais moedas e cai quando o dólar desvaloriza ou “perde” força.

Indicadores Financeiros Domésticos

- Em setembro, a volatilidade implícita do câmbio se elevou em decorrência das incertezas mencionadas;
- A inclinação da curva de juros aumentou no período em função da maior percepção de risco advinda principalmente do mercado externo;
- No mesmo sentido, a amplitude do DI deu um salto relevante, indicando níveis maiores de incerteza para o mercado de juros de curto prazo.

Volatilidade Implícita do Câmbio



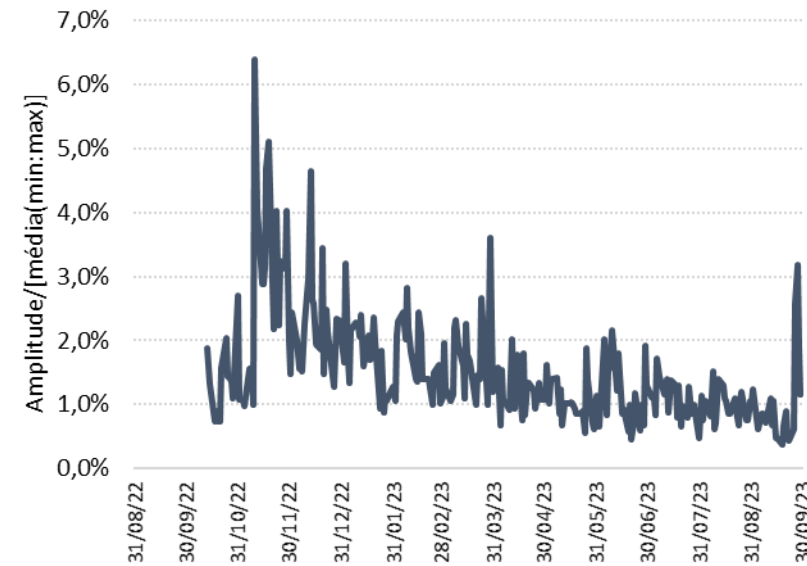
O indicador de volatilidade implícita das opções de câmbio (FX vol) mensura de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio futura que está embutida nas opções de dólar, que são negociadas na B3. A volatilidade implícita é uma variável determinada através do modelo de precificação de opções de Black-Scholes.

Inclinação da Curva



A inclinação da curva de DI representa a diferença entre as taxas de juros correspondentes aos prazos de 10 anos e 1 ano da curva de juros Pré x DI. Quanto maior a inclinação da curva de juros, maiores os incentivos para os investidores realizarem aplicações de prazos mais elevados.

Amplitude do DI



O indicador de amplitude do DI (jan/25) é calculado a partir das taxas máximas e mínimas de negociação dos contratos de DI ao longo do dia, e mede o percentual da variação da taxa de tais contratos em pontos-base em relação à média das taxas máxima e mínima. Quanto menor a amplitude do DI, maior a confiança dos investidores em relação à taxa negociada.

Indicadores Financeiros

- O mapa de calor (*heatmap*) com os principais indicadores financeiros ainda se mostra favorável para a maioria dos retornos em 2023, apesar do ocorrido em setembro. O mês foi marcado pelo desempenho ruim dos títulos públicos federais de prazos mais longos e principais ativos externos, com destaque negativo para o S&P 500, MSCI World e ouro, todos em Dólar;
- Já no ano, destacam-se o IRFM-1+, o IMAB-5+ e o S&P 500 em Dólar.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		
									Mês	Ano	12 meses
CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	0,97%	9,93%	13,50%
Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%	1,74%	-4,03%	-7,12%
Ouro em Reais	30,21%	-8,93%	13,53%	15,79%	23,61%	60,09%	3,35%	-6,90%	-2,06%	-0,89%	5,57%
Ouro em Dólar	-11,42%	9,12%	11,85%	-1,15%	18,83%	24,17%	-3,75%	-0,43%	-3,73%	3,27%	13,66%
Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	0,71%	6,22%	8,27%
IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%	1,33%	8,89%	12,91%
IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%	0,53%	7,98%	10,28%
IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%	-0,72%	6,64%	6,46%
IFIX	5,41%	32,33%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%	0,20%	12,28%	8,30%
IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%	0,18%	10,59%	12,78%
IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%	0,17%	10,77%	13,19%
IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%	-0,95%	10,79%	11,67%
IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%	0,13%	8,89%	11,78%
IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%	-1,92%	12,08%	11,19%
IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%	1,00%	10,14%	13,75%
IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%	0,17%	11,62%	13,83%
IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%	0,93%	10,06%	13,60%
IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%	-0,15%	12,82%	14,45%
MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%	-2,78%	5,21%	10,36%
MSCI World em Dólar	-2,74%	5,32%	20,11%	-10,44%	25,19%	14,06%	20,14%	-19,46%	-4,45%	9,63%	18,82%
S&P 500 em Reais	45,94%	-8,58%	21,21%	9,83%	34,06%	49,89%	36,26%	-24,68%	-3,22%	7,19%	9,40%
S&P 500 em Dólar	-0,73%	9,54%	19,42%	-6,24%	28,88%	16,26%	26,89%	-19,44%	-4,87%	11,68%	17,79%
Selic	13,26%	14,02%	9,97%	6,43%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	0,97%	9,93%	13,50%

A pink piggy bank and a calculator are positioned on a background of financial charts, including a pie chart and a bar chart. The piggy bank is in the center, and the calculator is in the bottom right. The charts are in shades of blue and green.

Carteira de Investimentos

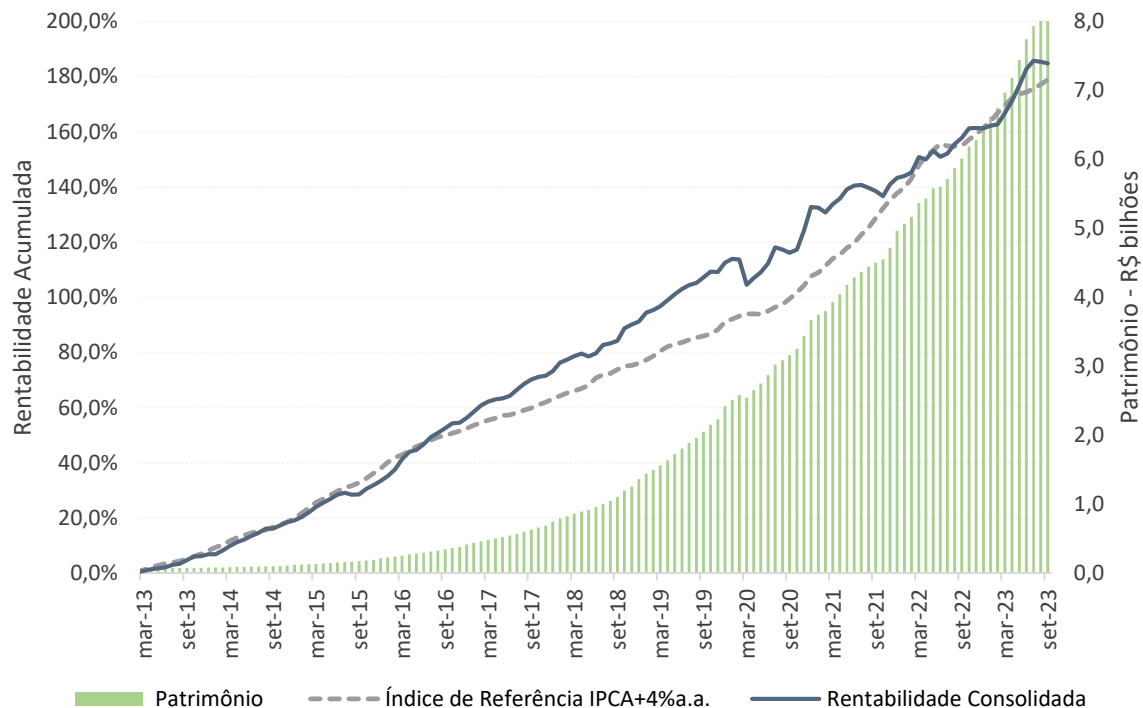
Setembro de 2023

10 anos
Funpresp

Carteira de Investimentos

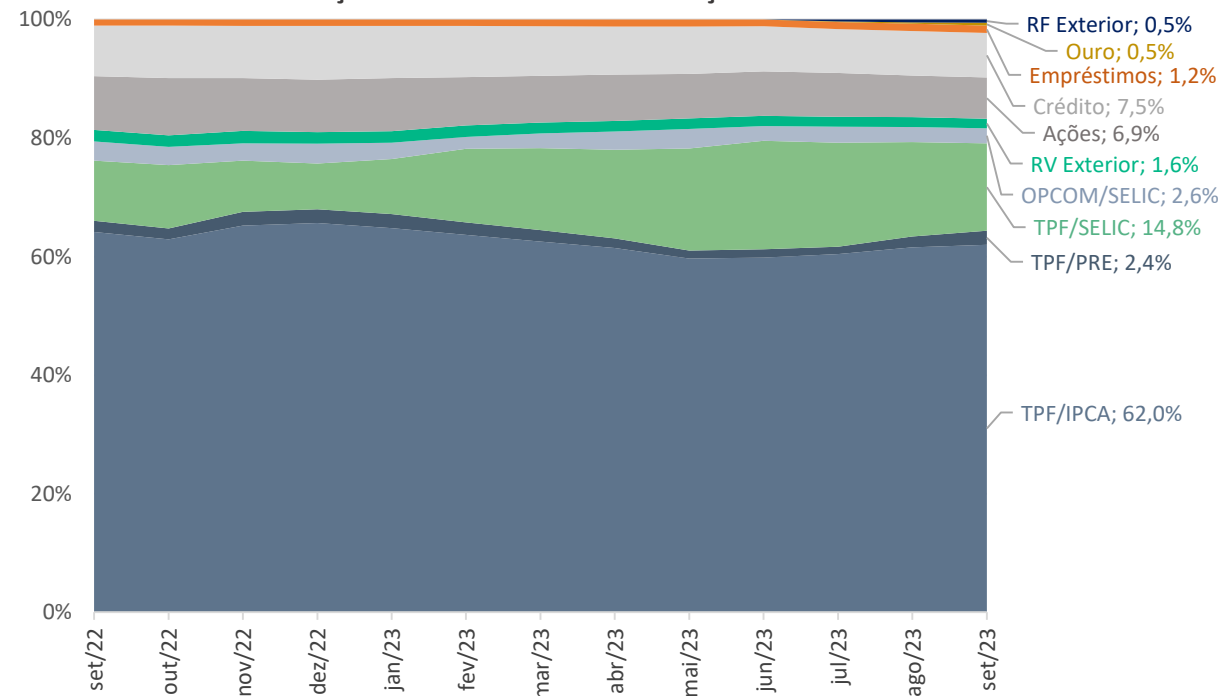
- Em setembro, o patrimônio da Funpresp alcançou a marca de R\$ 8,16 bilhões, com rentabilidade acumulada desde a sua criação alinhada com o objetivo de longo prazo;
- Em termos de alocação dos recursos, notou-se relativa estabilidade, com destaque para elevada participação de títulos indexados ao IPCA.

Patrimônio, Rentabilidade e Índice de Referência desde fev/2013



O gráfico exibe a rentabilidade acumulada da carteira em uma linha contínua azul escura, enquanto a trajetória do índice de referência dos planos de beneficiários (IPCA + 4% ao ano) é representada por uma linha pontilhada. As escalas são apresentadas no eixo vertical à esquerda. Além disso, o eixo vertical à direita demonstra o total do patrimônio acumulado da Fundação, destacando sua evolução ao longo dos anos.

Alocação dos Investimentos em relação ao total da Carteira



O gráfico mostra a alocação da carteira consolidada por fatores de risco ao longo do tempo, refletindo a estratégia da fundação de diversificação e proteção dos investimentos. O principal ativo na carteira são os títulos públicos indexados à inflação, que se alinham com os objetivos previdenciários. Recentemente, a fundação aumentou os investimentos em ativos vinculados à Selic devido às altas taxas de juros de curto prazo.

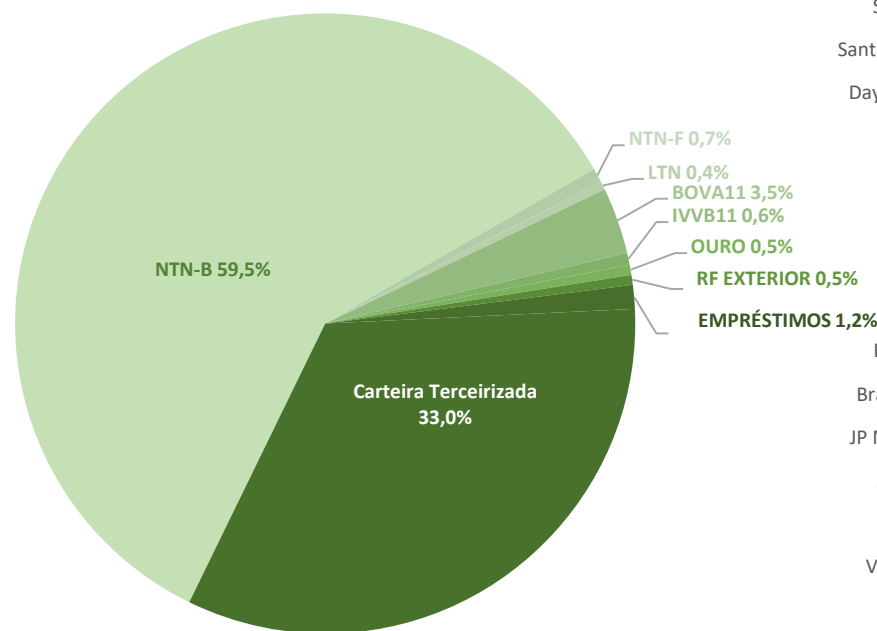
Carteira de Investimentos

- Em setembro, cerca de 67,0% dos investimentos da Fundação eram geridos pela própria Funpresp, enquanto 33,0% por fundos terceirizados;
- Os destaques em volume do fundos terceirizados são os de liquidez (Santander e Safra), multimercados (Sulamérica, MAG, BNP e Caixa) e de crédito privado (Santander e Daycoval). Os demais fundos (ações, exterior e índice de preços) caracterizam-se pela gestão passiva, ou seja, atrelada aos índices de cada segmento. Parte relevante da diversificação da carteira decorre desses tipos de investimento.

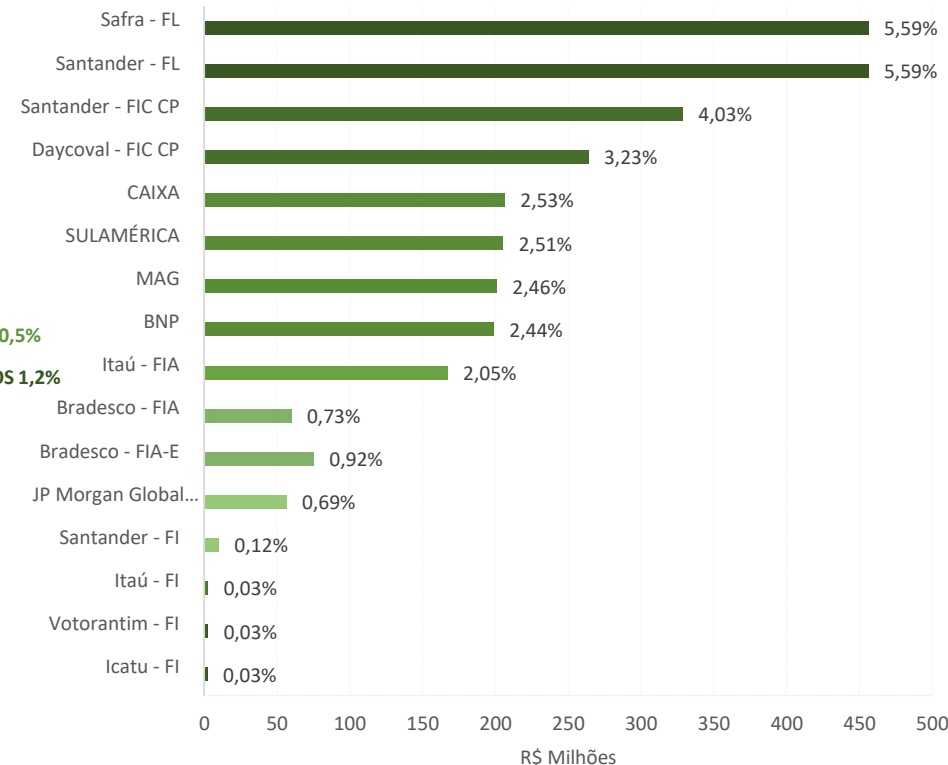
Em linha com o objetivo de diversificar e proteger a carteira de investimentos, a Funpresp-Exe aplicou no mês R\$ 26,5 milhões em ativos atrelados a ouro e R\$ 3,0 milhões em títulos do tesouro americano. Os investimentos foram realizados por meio de *Exchange Trade Funds*, ou ETFs, que são fundos de investimento com cotas negociadas na Bolsa de Valores.

Para os ativos adquiridos pela gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar, sem prejuízo do marco regulatório, a estratégia de investimento. A Fundação, por sua vez, realiza o monitoramento do processo de investimento.

Carteira Consolidada: R\$ 8,16 bi / Carteira Terceirizada: R\$ 2,69 bi / Carteira Própria: R\$ 5,47 bi



Composição da Carteira Terceirizada

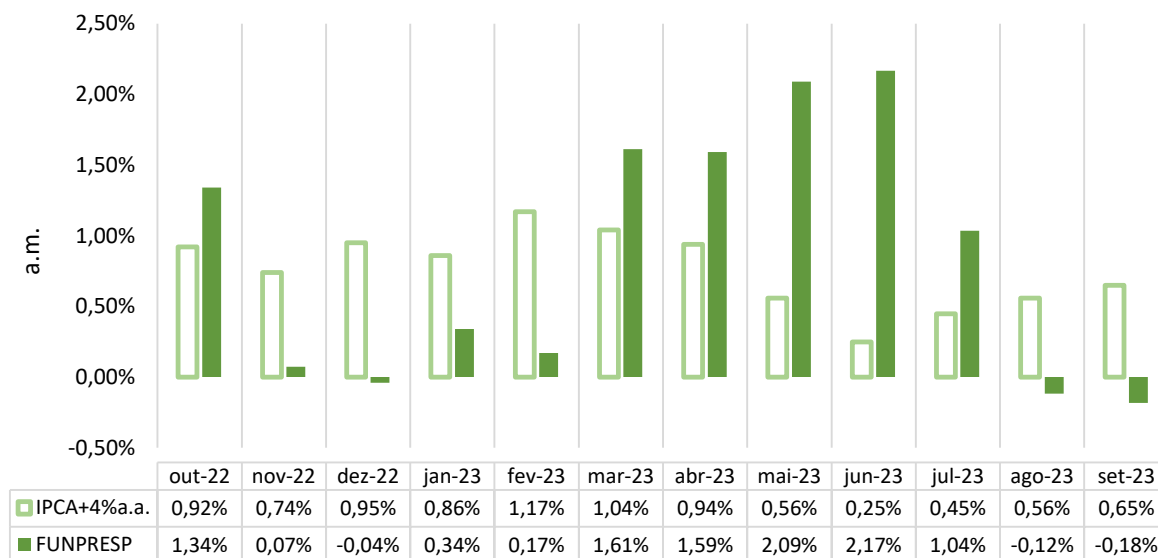


Fonte: Custódia BTG.
Elaboração: Funpresp-Exe.

Rentabilidade dos Investimentos

- A rentabilidade mensal da carteira consolidada foi de -0,18%, inferior aos 0,65% do índice de referência, impactada principalmente pelo desempenho dos títulos públicos federais de prazos mais longos. No ano, a Funpresp alcançou uma rentabilidade consolidada de 9,01%, acima do índice de referência de 6,65%. Em 12 meses, por sua vez, a rentabilidade consolidada foi 10,51%, superando o índice de referência de 9,46%. No acumulado desde o início da Fundação, a rentabilidade foi de 184,86%, ante 178,94% do índice de referência.

Rentabilidade da Funpresp e índice de referência (IPCA + 4% a.a.)



Fontes: Custódia BTG e QuantumAxis.

Elaboração: Funpresp-Exe.

Retorno Acumulado dos Investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início ²
IPCA + 4% a.a.	6,65%	9,46%	178,94%
CDI	9,93%	13,50%	151,82%
IBOVESPA	6,22%	8,27%	102,32%
TÍTULOS PÚBLICOS ¹	10,59%	12,78%	165,62%
DÓLAR	-4,03%	-7,12%	154,50%
POUPANÇA	6,16%	8,35%	84,60%
CONSOLIDADO FUNPRESP-EXE	9,01%	10,51%	184,86%

Elaboração: Funpresp-Exe.

1. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

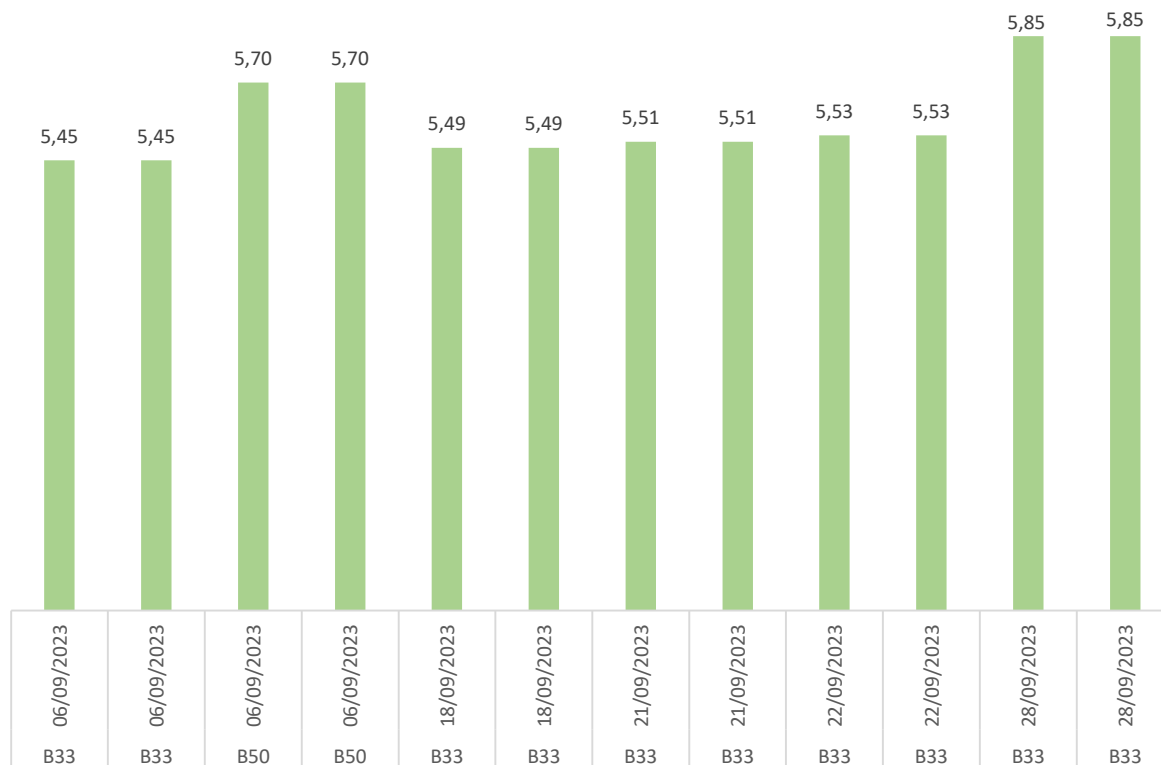
2. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

Importante ressaltar que o norte de rentabilidade é o índice de referência (IPCA + 4 a.a.) no longo prazo. Neste sentido, o principal instrumento de orientação é a Política de Investimentos, que compreende um conjunto de diretrizes e estratégias, definindo aspectos como a composição, perfil de risco e restrições para alocação dos recursos dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

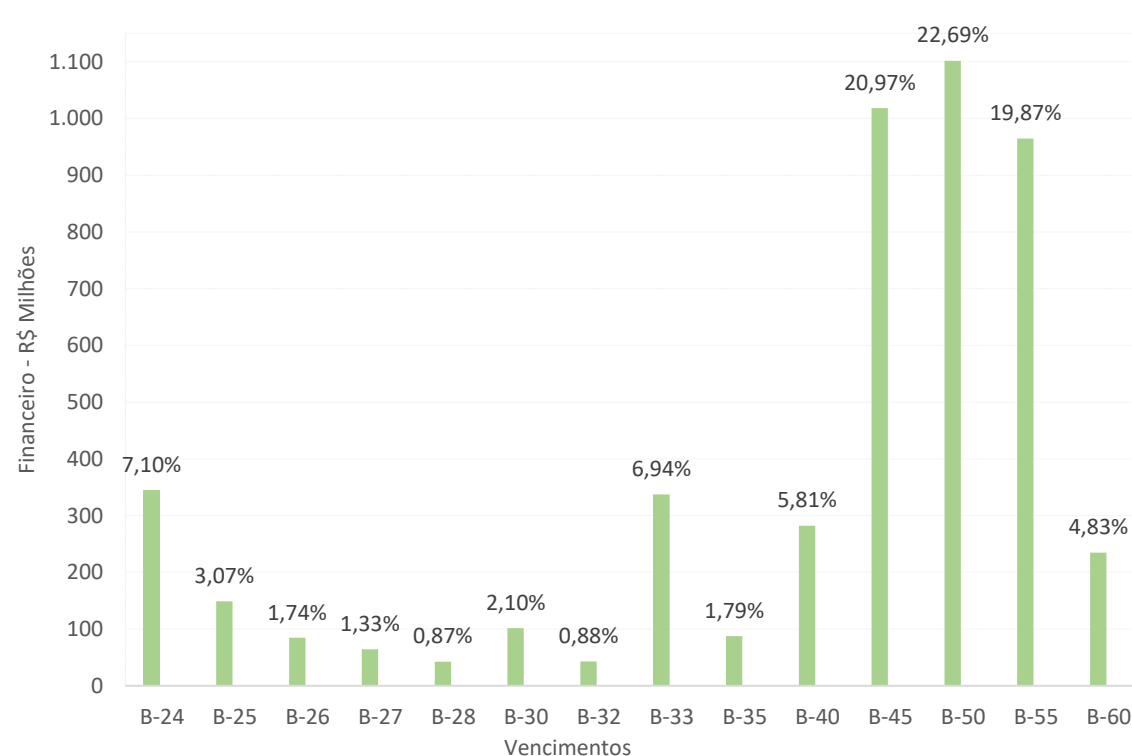
- Houve aumento das taxas de juros reais e as compras efetuadas na carteira própria se mantém acima do índice de referência dos planos (IPCA+4% ao ano). Isso configura um cenário favorável para perspectiva de rentabilidade nos próximos períodos;
- Como ilustrado no gráfico, aproximadamente 77% da carteira própria de NTN-B é composta por títulos com vencimento superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo.

Taxas de compras de NTN-B - no mês



O gráfico ilustra as taxas de compras associadas às NTN-B ao longo do mês. Cada coluna representa um dia de compra específica, com a taxa de aquisição do título exibida na parte superior, e no eixo x, a data de compra e o vencimento do título (por exemplo, B33 indica uma NTN-B com vencimento em 2033).

Carteira própria de NTN-B

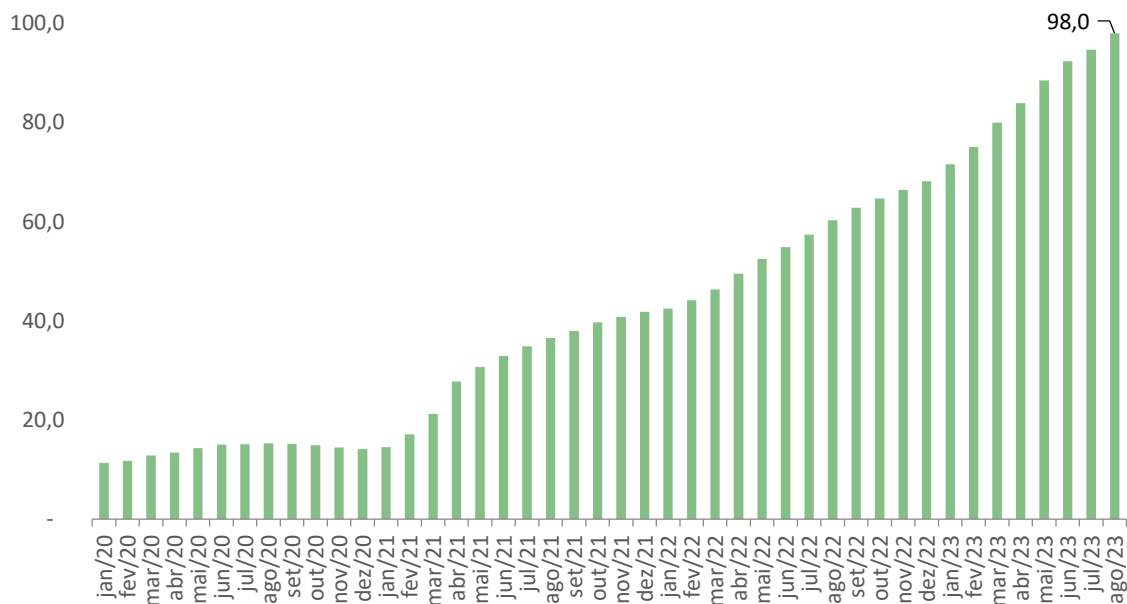


O gráfico exibe a estrutura de vencimentos das NTN-B mantidas na carteira própria. Cada coluna representa um título, disposto em ordem crescente de acordo com seu vencimento. O percentual de participação de cada título na carteira é destacado na parte superior de sua respectiva coluna.

Carteira de Empréstimos

- No mês de setembro de 2023, foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 7,4 milhões, elevando a carteira de empréstimos para R\$ 102,7 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 186 contratos de empréstimos;
- O Custo Efetivo Total Médio do consignado da Funpresp aos participantes foi de 1,35% ao mês;
- Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de serem um produto financeiro atrativo para os participantes.

Carteira de Empréstimos - Em Milhões



Fontes: BCB, Balancete e Custódia BTG.

Elaboração: Funpresp-Exe.

No mês de setembro de 2023, os empréstimos consignados na Funpresp atingiram o montante de R\$ 7,4 milhões em concessões, com a formalização de 186 contratos. Além disso, a carteira de empréstimos alcançou um valor total de R\$ 102,7 milhões no mesmo mês.

O custo total efetivo médio do empréstimo consignado oferecido pela Fundação para o setor público tem se destacado como um dos mais baixos do mercado.

O empréstimo é um importante serviço da Fundação para os participantes, ao mesmo tempo que contribui para rentabilidade das reservas. Os juros do empréstimo proporcionam retornos adicionais à carteira, resultando em maior rentabilidade ao plano previdenciário.

Comparativo do custo total efetivo médio - Apuração 14 e 20/09/2023

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1º	FUNPRES-EXE	1,35	17,51
2º	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,40	18,13
3º	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,52	19,83
4º	BANCO SICCOOB S.A.	1,52	19,88
5º	BCO CCB BRASIL S.A.	1,55	20,25
6º	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,56	20,43
7º	BCO ALFA S.A.	1,57	20,50
8º	FINANC ALFA S.A. CFI	1,59	20,88
9º	BCO ARBI S.A.	1,59	20,89
10º	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,61	21,07
11º	BCO DO EST. DO PA S.A.	1,62	21,23

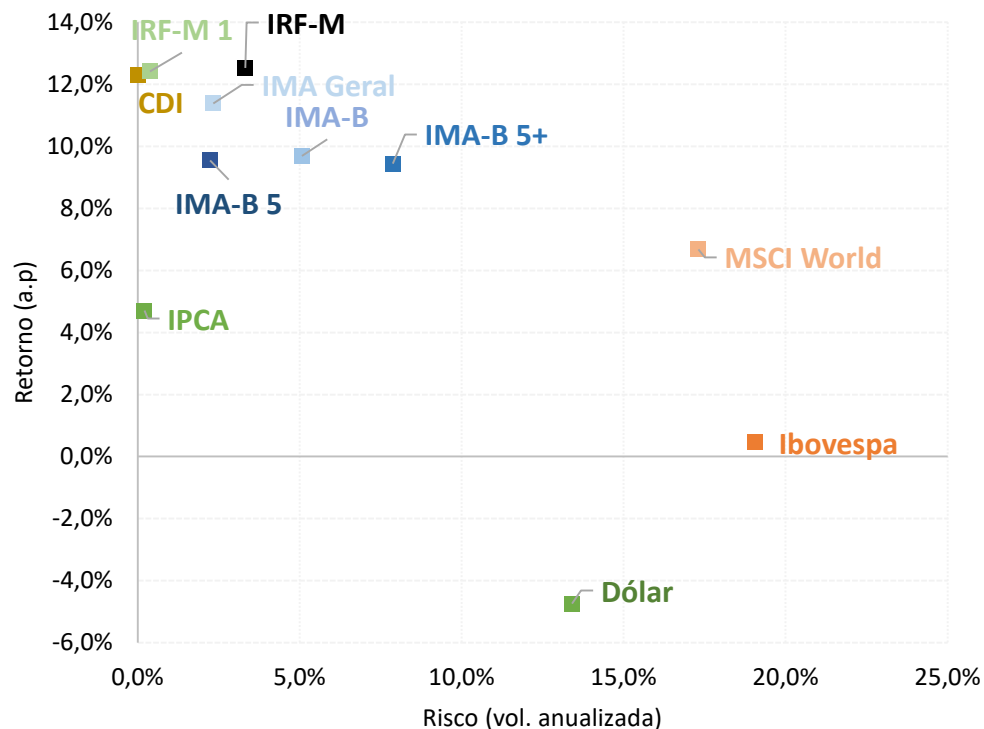
Fontes: BCB e Funpresp-Exe

Elaboração: Funpresp-Exe.

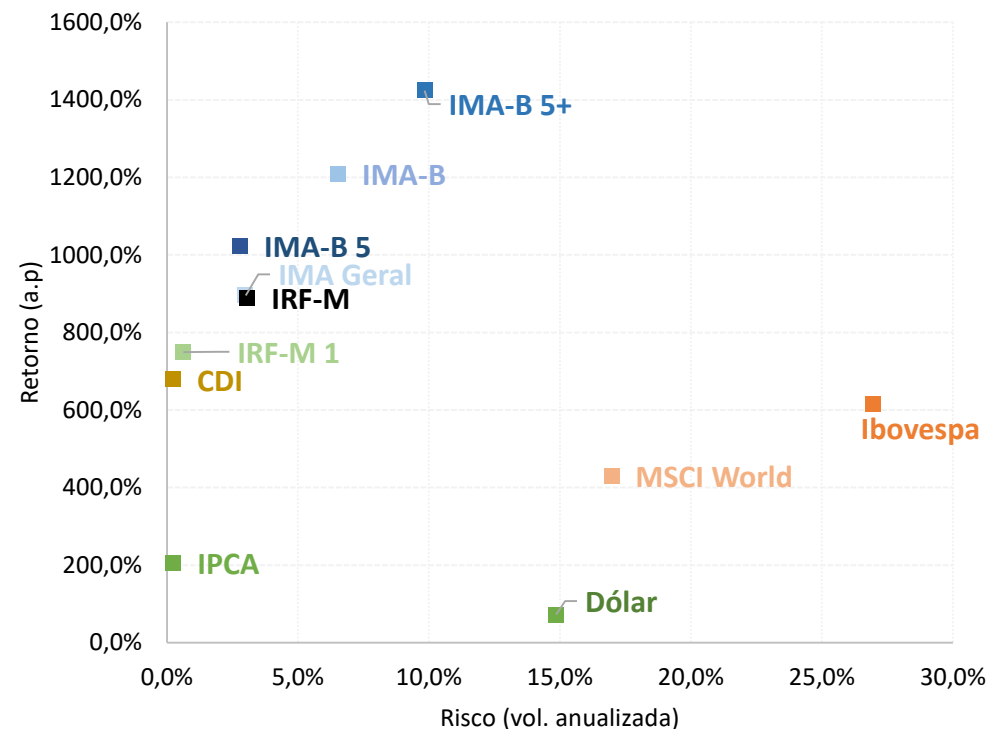
Benchmarks de Mercado

- Ao longo dos últimos 12 meses, os ativos vinculados à renda fixa de curto prazo demonstraram uma boa relação risco-retorno, enquanto que nos períodos mais longos destacam-se os investimentos de renda fixa de maior maturidade. No mês de setembro, os ativos atrelados ao Ibovespa e títulos públicos federais de prazos longos (IMA-B 5+) apresentaram retornos reduzidos, piorando sua posição relativa. Em prazos maiores, os ativos de renda fixa atrelados à inflação (família IMA, carteiras formadas por NTN-B) apresentam boa relação risco-retorno.

Risco X Retorno dos últimos 12 meses na posição 29/09/2023. (diária)



Risco X Retorno de 17/09/2003 até 29/09/2023 (diária)



Fonte: Anbima. Elaboração: Funpresp-Exe.

Os gráficos apresentam a relação risco-retorno de importantes referenciais (*benchmarks*) de mercado: renda fixa (IRF-M, IRF-M 1, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e CDI), renda variável (Ibovespa), exterior (*MSCI World*), dólar e IPCA. No eixo vertical, à esquerda, são representadas as variações percentuais de retorno, enquanto que, no eixo horizontal são apresentadas as variações percentuais do risco. Os comportamentos desses *benchmarks* são utilizados para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avalie-o-radar-de-investimentos/>

Expediente

Diretoria Executiva:

Cristiano Heckert - Diretor-Presidente

Cleiton dos Santos Araújo - Diretor de Administração

Gilberto Stanzione - Diretor de Investimentos

Cícero Dias - Diretor de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, edição e revisão:

Gerência de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 - Brasília/DF

Central de Atendimento: 0800 282 6794 ou faleconosco@gmail.com

Junho de 2023

Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



10 anos
Funpresp